

Nota de Repúdio

A **Federação Nacional dos Auditores de Controle Interno Público – FENAUD** e o **Sindicato Nacional dos Auditores e Técnicos Federais de Finanças e Controle – UNACON Sindical** repudiam com veemência a exoneração de seis auditores de controle interno, servidores concursados do quadro efetivo da Controladoria Geral do Estado do Rio de Janeiro, que vinham exercendo suas funções no sistema de controle interno do estado no âmbito da Subsecretaria de Controladoria Geral da Secretaria de Saúde. A atuação desses auditores alcançou repercussão nacional na mídia, demonstrando à sociedade fluminense e ao país a importância do controle efetivo da aplicação dos recursos públicos.

As exonerações do corregedor, do superintendente de governança, conduta e ética, do ouvidor, da assessora técnica, do coordenador de auditoria operacional e de um ajudante são lamentáveis, e configuram um verdadeiro descaso com o controle interno republicano, pautado pelo profissionalismo e pela integridade, e indicam um perigoso retrocesso na transparência pública e no combate à corrupção.

Ressaltamos, por oportuno, a importância do auditor de controle interno no acompanhamento e controle dos gastos públicos e no combate à corrupção. É imprescindível que se garanta autonomia e independência para o exercício pleno de suas funções. Logo, condenamos essa e quaisquer interferências políticas em órgãos e carreiras de Estado, que desempenham funções eminentemente técnicas.

Por fim, conclamamos os gestores responsáveis a reverterem imediatamente tais exonerações, diante do risco de impactos negativos nos trabalhos que vinham sendo executados, sobretudo em investigações na contratação de organizações sociais para construção e gestão de hospitais de campanha.

Brasília, 1º de outubro de 2020

FENAUD

Federação Nacional
dos Auditores de Controle
Interno Público

UNACON SINDICAL

Sindicato Nacional dos
Auditores e Técnicos Federais
de Finanças e Controle